

## **ALGUNS ASPECTOS MORFOSSINTÁTICOS DO IRLANDÊS**

*João Bittencourt de Oliveira (UERJ)*

[joao.bittencourt@bol.com.br](mailto:joao.bittencourt@bol.com.br)

O irlandês, também conhecido como Gaeilge, é uma das línguas célticas que se desenvolveu na Irlanda e ainda é historicamente falada pelos irlandeses, principalmente nas áreas reconhecidas oficialmente como língua predominante da população. Essas áreas são denominadas Gaeltachtaí (singular: An Ghaeltacht). Esses distritos foram primeiramente reconhecidos durante os anos iniciais do Estado Livre Irlandês (Saorstát Éireann) (1922–1937), depois do Gaelic Revival (An tAthbheochan Gaelach), como parte da política de governo para resgatar a língua irlandesa juntamente com suas tradições folclóricas e literárias. O irlandês conserva, além dos traços fonológicos, diversos traços morfológicos e sintáticos das línguas célticas, ou mais propriamente do Goidélico, ramo das línguas célticas falado principalmente na Escócia entre os séculos XIII e XVIII. O presente trabalho, inserido na linha de estudos sobre as línguas célticas, propõe-se a apresentar um esboço dos aspectos morfossintáticos do irlandês contemporâneo, com especial ênfase às declinações do substantivo (flexões de número e caso), ao sistema de conjugação dos verbos e às mutações consonantais – fenômeno no qual uma consoante de uma palavra é modificada conforme seu ambiente morfológico e/ou sintático.